

Grendene

Grendene



Elementos retangulares retroiluminados na fachada do estande destacam a logomarca da empresa.



Em seu interior, a iluminação privilegia o conforto visual e o destaque das marcas.

Estande da Grendene

Da Redação
Fotos de Rodrigo Baleia

Elementos retroiluminados reforçam conceitos

NA ÚLTIMA EDIÇÃO DA FRANCAL – UMA DAS MAIORES feiras de calçados do Brasil e do mundo, que aconteceu entre 19 e 22 de julho no Pavilhão de Exposições Anhembi em São Paulo – a Grendene, indústria com sede no Rio Grande do Sul que se dedica à produção de calçados plásticos, destacou-se com sua participação. Um estande de 594m², de localização privilegiada, próxima ao acesso do público ao pavilhão, já era percebido pelos elementos coloridos retangulares retroiluminados que, em conjunto com áreas de transparência, compunham a fachada e permitiam a visualização parcial interna do estande. Ao olhar do público no corredor, a percepção era de um enorme elemento iluminado, com 6 metros de pé-direito no vão central.

O diálogo entre a iluminação e a arquitetura do estande, somada à ênfase do design colorido, formas originais e ambiente “alto astral”, associaram-se às marcas da empresa, como Rider, Ipanema, Grendha, Melissa, e a linha Grendene

Kid. A fórmula deste trabalho é assinada pela Redesenho de Imagem, empresa gaúcha que desenvolve design de ambiências, valorizando o conceito da marca e de produtos de seus clientes. A empresa dos arquitetos Fernando Leonetti, Márcio Scotti e da publicitária Marta Almeida, conta com a experiência do iluminador cênico e arquitetural Maurício Moura.

O estande

A aplicação massiva de logotipia em cor branca em todas as faces do estande, ora sobre os elementos retroiluminados, ora sobre as paredes opacas e áreas de transparência, deixaram clara e evidente a identificação do expositor. Formados com chapas plásticas os elementos verticais retroiluminados reforçaram o conceito da marca: produtos coloridos e divertidos.

O estande tem uma recepção externa, com acessos de entrada e de saída controlados. A maior parte do estande está dedicada à exposição de produtos, com suas diferentes marcas e licenciados, que engloba os produtos femininos, masculinos e infantis. Cada marca tem tratamento particular, utilizando a conceituação própria.

O resultado final demonstra que a aplicação de design em projetos de ambiências, consolida um resultado afinado com os produtos expostos, criando um ambiente bastante claro para o cliente visitante.

Vale ressaltar que a Grendene fez e faz um grande investimento em iluminação em relação a artefatos, lâmpadas, etc. Conta com um equipamento próprio de iluminação, independente das montadoras contratadas, além de versatilidade, independência e qualidade diferenciadas, que contribuem para que a iluminação seja sempre um destaque em seus estandes.

Luz geral

Paralelamente à iluminação cênica da exposição, que obedece a requisitos principalmente estéticos, as questões técnicas da iluminação de um ambiente de trabalho também foram cuidadas. Um nível de iluminamento adequado aos vendedores e clientes, sem ofuscamento, além da preocupação com rendimento, segurança, custo, consumo e flexibilidade (que permite mudanças

A iluminação geral do estande atendeu a quesitos como conforto, consumo e flexibilidade, considerando critérios de marketing.



Luminárias embutidas no forro facilitam alterações no projeto, comum na iluminação de estandes.

de ajuste de última hora, que sempre ocorrem por solicitações do cliente ou necessidades técnicas), pautaram as especificações luminotécnicas. Dentro de um pavilhão, geralmente, a intensidade de luz é absurdamente alta. O desafio é justamente fazer que esta passagem de corredor para interior do estande aconteça da forma menos abrupta possível.

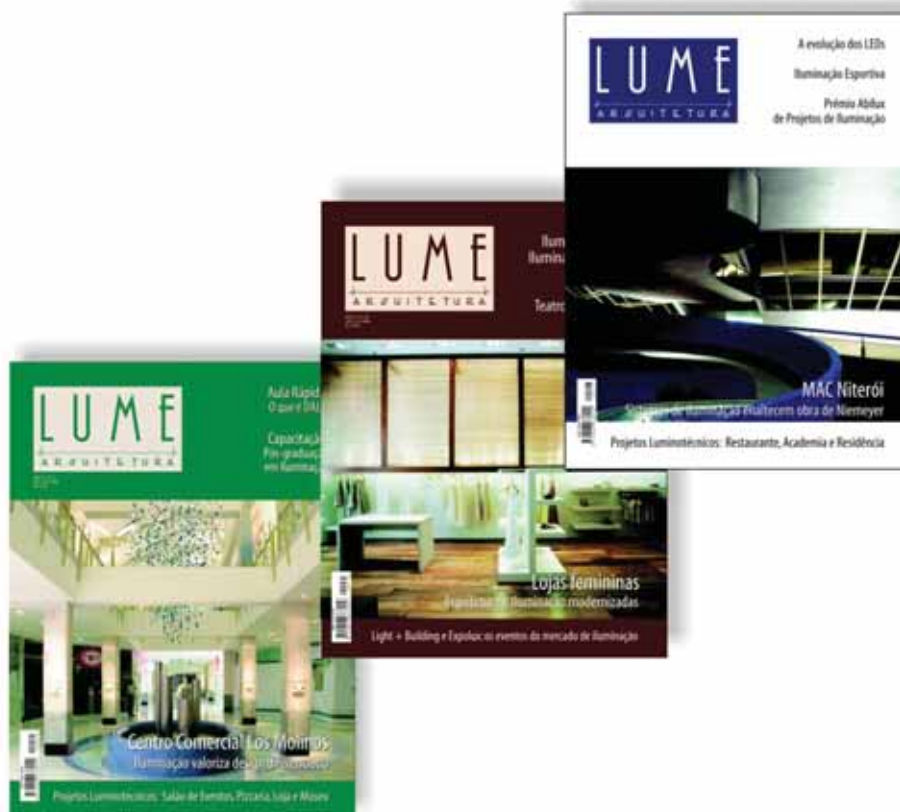
Um detalhe importante neste tipo de projeto é seu caráter dinâmico; até o momento da abertura do evento, a possibilidade de mudança é uma constante devido a produtos que podem ser incluídos, cancelados ou reposicionados, em função de estratégias dos departamentos de vendas e marketing da empresa expositora. Para acompanhar este ritmo, é necessário manter uma grande capacidade de mudança no que diz respeito ao projeto. No da iluminação, evita-se ao máximo a instalação de pontos elétricos no piso do estande e privilegia-se a iluminação embutida em forro. Vale ressaltar que, apesar da existência do projeto luminotécnico, uma forma de evitar problemas, é posicionar as luminárias somente depois do expositor estar no lugar definitivo. "Aí é fundamental contar com uma equipe capacitada de iluminadores, de formação cênica, comumente acostumados com estréias e prazos apertados", comenta o arquiteto Márcio Scotti.



Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

O brilho da fachada, sem ofuscamento, é obtido através de backlights.



O pé-direito elevado traz vantagens estéticas e evita ofuscamento, com o uso de equipamentos adequados.



Ficha Técnica

Projeto arquitetônico e da exposição de produtos:

Redesenho de Imagem

Projeto de iluminação:

Redesenho de Imagem /
Maurício Moura

Lâmpadas e materiais elétricos:

IPEL (lâmpadas Osram AR111 e Philips Mastercolor CDM-R)
Santa Luz

Material cênico de iluminação:

SANTA LUZ (mesa NSI-7548, que comanda as lâmpadas AR-111) e lâmpadas PAR-56 (Philips)

Construtora do estande:
Montadora Riograndense

Fachada

O uso de *backlight* é uma solução bastante utilizada para conferir brilho nas fachadas, sem ofuscamento. Porém, no caso das fachadas do estande da Grendene, cumpre a função de jogo de volumes, com a descaracterização do volume bloco, e faz de forma suave e agradável a passagem do corredor do pavilhão para seu interior. A iluminação da fachada também não "invade" os outros estandes e elimina a visão do filamento que ocorre normalmente nos corredores com o uso não afinado de lâmpadas HQIs.

Interior

A maior dificuldade a enfrentar na iluminação interna de um estande, segundo o lighting designer Maurício Moura, é encontrar o equilíbrio entre irradiação de luz e calor, exigindo o mínimo possível do consumo de ar-condicionado, uma vez que a energia dentro de um pavilhão tem custos elevados. Para chegar a esta equação, optou-se pela utilização lâmpadas multivapor metálico, que apresentam um baixo consumo de energia para um alto rendimento de luz, instaladas em embuti-

dos de forro. Desta forma, cerca de 50% do calor da lâmpada foram direcionados para o pavilhão normalmente mais ventilado, e não para o interior do estande.

A integração de materiais também incide no resultado da iluminação, por isso foram utilizados, prioritariamente, materiais foscos (pisos, pinturas e impressões). Sempre que possível, prevaleceu o uso de cores escuras nas paredes, o que imprimiu maior destaque aos expositores centrais e baixa reflexão com mais controle da luz. O pé-direito elevado, de 4 a 6m, trouxe vantagens estéticas e ajudou a evitar ofuscamento com uso de artefatos adequados, distanciou a fonte de luz do produto e propiciou um bom ângulo para a iluminação.

Artefatos e lâmpadas

Para os problemas de tensão normalmente encontrados nos pavilhões, uma solução de segurança é utilizar luminárias cuja parte eletroeletrônica (reator e ignitor) fiquem instaladas fora do estande. Se um capacitor "fumar", ou seja, queimar e produzir grande quantidade de fumaça com cheiro forte, é mais seguro que isto aconteça fora do estande, evitando pânico interno. No caso

da vapor metálico, principal lâmpada usada no projeto, reator e ignitor podem ficar até 14m distantes da fonte de luz

Na maior parte do estande, foram utilizadas lâmpadas refletoras de multivapor metálico Mastercolor CDM-R de 35W (para pé-direito de 4 a 5 metros) e 70W (para pé-direito de 5 a 7m), ambas com foco bastante fechado de 10°. Também foram utilizadas, em menor quantidade, lâmpadas com abertura de 30° e 40°. "São lâmpadas com grande intensidade e consumo mínimo de energia, além de apresentarem uma excelente produção de cor com 3000K, um meio-termo entre luz amarela e luz branca, trabalhando bem o vermelho, o âmbar e as cores quentes. São lâmpadas de grande estabilidade do fecho luminoso ao longo da vida útil", explica Moura.

Para riqueza do ambiente o projeto mesclou o uso da lâmpada de vapor metálico com *backlights* de fluorescentes e, em alguns locais, com halógenas (dicróicas). Trata-se de uma outra medida de



segurança, pois no caso de blecaute no pavilhão, ou mesmo de uma queda de tensão, as lâmpadas de vapor metálico demoram cerca de 15 minutos para serem religadas, enquanto para as outras o reacendimento é imediato. ◀

O equilíbrio entre luz amarela e branca, e fiel reprodução de cores quentes, foram obtidos principalmente pelo uso de lâmpadas de multivapor metálico.

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação